

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dartou

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>ASSINATURA</b>                        | Proprietário-Director e Administrador<br><b>José Marques Damião</b>                    | Redactor e Editor<br><b>António da Costa Pinto</b>                  | REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS<br><b>Rua da Paz - QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b> |
| Série de 50 números . . . . . 24\$00     | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo              |
| Série de 25 números . . . . . 12\$00     |  |   |  |
| Estrangeiro; 50 números . . . . . 50\$00 |  |   |  |
| Colunas . . . . . 30\$00                 |  |   |  |

## A nova Ponte Angeja-Cacia

A sua inauguração efectua-se solenemente amanhã com a assistência do illustre titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações e de outras entidades officiais.

### ECOS & NOTICIAS

#### PRESIDÊNCIA DO CONCELHO

Faz na segunda feira 11 anos que o sr. Doutor Oliveira Salazar tomou conta da Presidência do Concelho, facto que mereceu ser lembrado por inúmeros portugueses com o envio a Sua Ex.<sup>a</sup> de telegramas a saudá-lo com os melhores votos para que continue a honrar Portugal.

#### CHUVA ABENÇOADA

Acompanhada de trovoadas, veio a chuva beneficiar a agricultura, que, devido ao tempo seco e de calor, foi bastante prejudicada. Principalmente, muitas das culturas de feijão e de milho perderam-se com a falta da chuva. Valhemo-nos ao menos os água-ceiros que caíram, porque foi ouro de valia.

#### É PERCISO POUPAR

Os Serviços Municipalizados da Câmara de Aveiro tornou público que é necessário reduzir, quanto possível, durante a época estival, o consumo de energia eléctrica quer para iluminação pública quer particular, avisando os consumidores de que até nova ordem fica suspenso o fornecimento de energia eléctrica para iluminação de réclames luminosos e de montras após o encerramento dos estabelecimentos, e de que a energia para fins industriais só poderá ser fornecida das 21 às 7 horas.

Pelo que se lêu, é preciso poupar.

#### GOVÉRNO CIVIL DE AVEIRO

Acaba de ser nomeado secretário do Govérno Civil de Aveiro o sr. dr. João Baptista Alves, em substituição do sr. dr. António Inácio Greck Torres que, por motivo de promoção, foi colocado no Govérno Civil da Horta (Açôres).

O sr. dr. Baptista Alves é dotado de invulgaras qualidades de

Grande e justificado contentamento vai entre os povos da nossa região, pelas festas que amanhã se realizam para inaugurar a nova ponte em cimento armado, que liga a frêguesia de Cacia com a frêguesia de Angeja.

E' o melhoramento mais importante que até hoje a Região do Baixo Vouga tem recebido e que há muitos anos vinha sendo solicitado, porque era uma vergonha aquela outra de madeira que ameaçava ruína e, conseqüentemente, graves desastres, só agora o Govérno do Estado Novo tomou as devidas providências dentro do seu programa de realizações, mandando construir esta moderna e sólida ponte que honra a engenharia nacional.

Por isso as frêguesias de Cacia e de Angeja receberão amanhã solenemente o sr. Engenheiro Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Públicas e Comunicações, o patriota insigne, de energia vigorosa e de uma vontade forte, que tem dotado o País com as mais notáveis obras-monumentos e os mais importantes melhoramentos públicos. A sua obra de fomento nacional jámais será esquecida pelos povos da nossa região que, para com Sua Ex.<sup>a</sup> e para com o Govérno da presidência do Doutor Salazar, estão reconhecidamente gratos, pois que o melhoramento a inaugurar amanhã

é o engrandecimento das terras ribeirinhas, é o início duma vida nova para o distrito de Aveiro, pois o põe em plena comunicação com as mais movimentadas rédes de estradas.

Cacia dará, pois, festivamente as honras de boas vindas ao illustre membro do Govérno, assim como aos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e Presidente da Câmara Municipal de Albergaria a Velha e demais individualidades que vêm assistir à inauguração da nova ponte.

A's 6 horas, de amanhã, uma prolongada salva de morteiros anunciará a alvorada e a afamada «Banda Velha Aveirense», executando as melhores músicas, percorrerá as povoações de Cacia, Sarrazola e Quintã do Loureiro, e às 14 horas organizar-se-á um imponente cortejo que se incorporarão as colectividades de Cacia e de Angeja, as entidades do distrito e o povo das duas frêguesias.

Em Angeja também se realizam festas condignas para receber o sr. Ministro e as entidades officiais.

O «Ecos de Cacia», rejubilando pela inauguração da nova ponte, saúda o illustre titular da pasta das Obras Públicas e Comunicações, erguendo um:

—VIVA O GOVÉRNO DE SALAZAR!

### ECOS & NOTICIAS

#### UMA POVOAÇÃO DEVORADA

Há dias um violento incêndio devorou a povoação de Castanheira de Chã, da provincia de Trás-os-Montes, pelo que estão na miséria muitas famílias.

O Govérno vai socorrer as pobres vítimas e a Casa de Trás-os-Montes em Lisboa deve iniciar breve um movimento de solidariedade.

#### NOVO ASSINANTE

Por intermédio do nosso prezado amigo e assinante em Mataducos sr. Rodrigo dos Santos Valente, tomou a assinatura do «Ecos de Cacia», o aspirante da Escola Prática de Infantaria em Mafra, o estimado mataducense sr. João Dias dos Santos.

Para ambos os nossos agradecimentos.

#### O «ECOS DE CACIA» E O SEU FORMATO

Por nos ter sido entregue há dias a encomenda de papel que em 11 de Janeiro último tínhamos feito de 500 quilos à Companhia do Papel do Prado, entra novamente o «Ecos de Cacia» no seu formato normal.

#### PARECE ANEDOTA

Em frente dum officina dum pintor aglomeravam-se muitos curiosos a fim de decifrar a taboleta que tinha na parede com as seguintes letras:

P P P P P P P P P P P P

Apenas um conseguiu decifrar até a cinco p p.

Chegou a tal ponto a curiosidade do público, que teve de ser chamado o pintor para explicar a taboleta.

—É muito simples, disse elle; êsses treze p p significam: «Pedro Pascoal Pinto, pintor perfeito, pinta paisagens por pouco preço para pessoas poderosas».

#### MAIS UM BARCO

inteligência e de actividade, tendo exercido as funções de presidente da Câmara Municipal de Terras do Bouro, vereador da Câmara de Araga e presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Póvoa de Lanhoso. Saúdamos o illustre funcionário.

Nos estaleiros do estimado mestre sr. António Mónica, na Gaianha da Nazé, foi lançado à água, no último domingo, mais um navio, que é uma esplendida unidade de tipo americano, a

confirmar a competência do construtor.

O novo iate tem 250 toneladas, é dotado dum motor de 200 H. P. e dos mais modernos requisitos.

Felicitemos o nosso amigo sr. mestre Mónica.



# "O Poder de Deus"

A H. Raquel M. Massano.

Passo as noites no mar  
sulcando as águas cêrulas  
olhando o firmamento;  
e não me canço de olhar  
a multidão de estrelas,  
que me parecem pérolas  
que nas alturas dos céus  
com arte, e com amor,

p'ra nos maravilhar, ali foi pôr  
o Ente Supremo; Deus!  
E os olhos meus,  
mendicantes do belo, e áridos de luz,  
querem fugir de mim, que arrasto a triste cruz  
das trevas em que vivo eternamente,  
e choro ocultamente  
por ser tão ignorante do Mistério  
que envolve o mar, a terra, o espaço etéreo,  
e pergunto esse segrêdo,  
esquivo, quasi a medo,  
às leis da imutável natureza;  
— «Tanta suprema arte, tanta b'leza  
que há no mar, que há na terra, que há no céu,  
e assombra os olhos meus,  
quem a creou?  
E a natureza, então, que me escuton,  
e de na a se esconde,  
ri de minha ignorância e me responde:  
Foi Deus!... —

Pobre de mim, coitado, quanto p'ismo!  
Quasi enlouquêço, co' o entusiasmo  
das maravilhas de criação.  
Ricos tesouros!... Que belos são!  
Que supremo arquito o Creador!  
Da erva mais daninha, à mais bonita flôr,  
da ave que não canta, à ave mais canôra,  
do chão mais plano e liso, aos mais 'scarpados montes,  
a água que refresca, e corre pelas fontes  
o sol que nos dá vida e que illumina a terra,  
e aquece os semi nus que não tem abrigo,  
e sup'rtam resignados  
suas dôr's, suas queixas, seus pecados.  
E a sedutora lua? A ranha da noite,  
o frio, a neve, a chuva, e do vento a açoite.  
a belesa das flôres  
de variegadas côres  
a belesa dos frutos,  
tudo quanto seduz e encanto os olhos meus  
b. m. rãramente enchutos!...  
¿Quem faz tremer o sólo?  
¿Quem creou quanto existe polo a polo?  
O Ente Supremo—Deus.  
— ¿Quem formou da mulher excelsa b'lesa,  
tanto amor, tanta graça, sedução,  
estãtuas vivas, chama sempre acêsa,  
a riqueza maior da criação?! —  
Viviam tristes, as flores,  
porque nada as egualava  
em belesa, em perfume e em frescura;  
e Deus, com o seu poder,  
formou então a mulher  
com seus belos contornos sedutores,  
e pôs nos olhos seus,  
do amor o fogo, a lava;  
e ela, of'receu-se para ser escrava  
do homem que Deus fez à sua semelhança.  
Mas o homem não quiz que sua escrava fosse,  
mas sim sua companheira,  
terna, meiga, afável, doce  
e a mulher se sentiu assim tão attaneira,  
que se tornou porém  
boa filha, esposa, e mãe.  
Oh! mundo! como és belo! Amo os encantos teus!  
Sou teu escravo, teu servo, humilde sonhador!  
Que infinito poder tu tens, oh! Creador!  
Louvado sejas, Deus!...

Alto Mar, Junho 1943

Mantas Massano.

## REMOQUES Crônica da capital

Voltamos à carga, dizemos o seguinte ainda sobre a ponte: o «Diário da Manhã», noticiando o pedido por parte do nosso Governador Civil, sr. Dr. Almeida Azevedo, ao sr. ministro competente para inaugurar a nova ponte, dizia (muito acertada e neutralmente) «da ponte que está situada na estrada entre Cacia e Angeja»; isto sem cá vir nenhum repórter vêr a ponte e o sítio; porque se viesse... digo eu cá isto!

Quão infeliz foi o pobre povo morador no lugar transmontano de Castanheira da Chã, do concelho de Montalegre!

Que tremenda catástrofe, aquela que as privou das suas pobres casinhas!

Humanamente, muito humanamente vai o nosso Governador ordenar (já ordenou até) a reconstrução dos lares de toda aquela pobre gente a quem o fogo roubou o pão, as roupas, as alfaias caseiras e de lavoura, enfim, tudo de quanto aquela pobre gente necessitava. Nuns instantes bem pequenos, tudo o fogo lhes lambeu!

Bem haja o novo Governo por tão benéficas medidas a tomar, incluindo—dar-lhes pão!

Triste sina! Logo que os signanos chegam a qualquer terra e lá fazem «poiso», logo se pensa em «se pôr a andar, como se fossem lobos cervais, criaturas indesejáveis! E é sempre assim. Mal armam as suas tendas, e acendem o seu fogo, logo apparece a ordem de expulsão dali para fora. Muitas vezes algumas razões há para isso. É que «eles» vão às lavas, às ervilhas, às batatas e a tudo a que é dos outros, e aí está o motivo. E às vezes outros fazem os recubos, e aos erganos é que esben as culpas, uns comem os figos e a outros rebentam-lhes a tórax!!!

E esta? Na Noruega, os médicos que não escreverem as suas receitas bem legíveis, são castigados, primeiro, com repreensão; e seguintes, com prisão que pode ir até tres meses. Apoi! E se cá se fizesse a mesma coisa? Era caso para se dizer que, não ficava um médico cá fora!

Quando Jesus Cristo andou por cá vale-de lágrimas, ensinou a toda a gente a fazer o bem e, inclusive até dizia para venderem o que tinham, darem-no aos pobres, para, por esse preço, poderem segui-lo, isto é, ganharem a Eternidade. Poucos foram os que assim procederam... e hoje... ainda é pior! Se alguém se lembrasse em pôr tal doutrina, se calhar chamavam-lhe zéu sei lá o quê? Como isto está mau, a respeito de bem fazer!

No título: «Dinheiro a todos», diz nos o «Democrata» o seguinte —... «existiam depositados nos Bancos portugueses mais de desasseis milhões de contos!»

E a seguir, acrescenta: «Pertencem, decerto, aos que sabem poupar... — com tres portinhos, digo eu! E acrescenta: dinheiro fazendo a mesma figura daquele que, em outra local o mesmo jornal dá como dinheiro de usura, dinheiro de sovina. Estes, (os seus dónos) a avaliar pela regra que é geral, — e ainda bem—também não podem levar para a grande jornada, senão...»

E, se em vez de tal dinheiro estar depositado em Bancos, andasse em movimento de seus dónos, impulsionando indústrias, comércio, enfim, iniciativas que movimentassem milhares de braços, dando assim alegria a tantos lares tristes, que os há e muitos???

Séca & Méca.

### «SILENCIO!» Vai cantar-se o fado.

Descubram-se tódos, grêgos e troianos, senhoras e senhores porque vai gemer a guitarra.

Men amor jurou bandeira  
No regimento do fido.  
Embora queiram ou não queiram  
Sou fadista e canto o fado.

Fui ontem ao cemitério  
Faltava um quarto p'ra uma  
Diz-me um morto muito sério  
Não tens «planta» nenhuma.

Debruçado num balcão  
Um homem ria e chorava  
Por ter perdido a noção  
Daquilo que o rodeava.

Estou mesmo a ver a cara dos admiradores do fado; estou já mes n'vo a ouvir o barulho das pedradas, no ar, e o eco dos próprios que vão cair sobre mim. Paciência. Nisto, como em tudo, há um principio que eu sigo: o do pão, pão; queijo queijo.

Já há muito que vários jornais se vêm manifestando contra o fado. Comentários acres, críticas acerbas, mas justas, têm nascido e continuarão a nascer até se pôr cõbro duma vez para sempre a essa canção de vencidos, apodrecida, pouco a pouco, por constantes «repentes» de poetas de pataco, que se inspiram, facilmente, às mesas das tabernas, de volta com um pastel de camarão, com uma sardinha assada ou com um copo de dois, e pela voz esganigada e pedante de criaturinhas histéricas que se nham um triunfo rápido a que não são alheios, nem a fraqueza de espirito, nem a ignorância de quasi tódos. Essa bambuchata a que, por bem, já se proibiu fosse cantado, lá fora, com o rótulo de «Canção Nacional»; esse fado assassinado, agora cruelmente, por quem quer que se dê ao luxo, de ser conhecido nas vielas do bairro por meia dúzia de versos canalhás, pelintras, patetas que a sua vocação trau, está quasi agonizante, de pernas p'ro ar. Pouco mais tempo de vida terão essas mazelas todas, vergonha do verdadeiro fado que se cantou, outrora, levando, até si condes marquêses, poetas de valor fadistas de ríça, gente de sociedade. É que já não há esses fadistas nem esses poetas; há o que se vê Desgraças, fatalidades, misérias, pintadas em quadras ou sextilhas de gente sem escrupulos e «berradas» por pessoas cuji consciência, infelizmente, nada lhe dizem.

Silêncio! Vai cantar-se o fado! Descubram-se tódos porque o fado já vai na rua, a caminho do descanzo. Rezemos-lhe, de pois, por alma, ao menos, Pobre fado.

### Um caciense alfacinha.

A seguir:  
«Bêcos sem saída»

### Aos nossos leitores

De Anie Constant (e não Constante como por lapso saiu no último n.º do Ecos), publicamos mais os seguintes versos:

### A N J O

«O teu d'vino semblante  
Feito de lírios e rosa  
Tem as linhas graciosas  
Do formoso e deslumbrante.

Os teus olhos têm mais luz  
Que a estrela matutina  
Têm a chama peregrina  
Que encanta, prende e seduz.

Tuas mãos da cor da neve  
Parecem feitas de opalas  
Permita o céu que em breve  
Eu possa acariciá-las.

Meu coração é quadrante  
Quadrante do meu desejo  
Não marca mais que um instante  
Nas horas em que te vejo.»

## Versos à Ponte

Diz-se muito em segrêdo,  
e para que segrêdo seja:  
De festas, não se faz nada,  
Logo que a Ponte é de Angeja!

Diga, Senhor Redactor  
(Lá nos «Ecos de Cacia»)  
Que tal não pode ser;  
Há festas, foguetes, alegria,  
Como é nosso dever,  
Para honrar a Frêguesia.

Ponte de Angeja, por tradição?  
Para toda a gente é mistério;  
Deixemos à Angeja o Critério,  
De viver nessa ilusão!

Não nos importa a heresia  
do nome que a ponte tem;  
É de Angeja? É de Cacia?  
É de todos. É de ninguém!

Ponte de Angeja ou Cacia?  
O nome não tem interesse.  
Vamos recebe-la com festas,  
Como o seu valor merece.

Raparigas de Cacia  
Estudai vossas Causões  
Com alegria e firmeza;

Em hora da Frêguesia,  
Dai os vossos Corações  
À ponte... Só Portuguesa.

Lindas, como rosas do Monte!  
São lindas vossas canções  
Vamos à inauguração da Ponte!  
Cantar, Cantar, Raparigas!

Assim acaba a discussão,  
Que asneira pôd a ar.  
Vamos todos à Função  
Dar vivas a Salazar.

## Noticias de Villarinho

Anos.—No dia 15 completa 16 anos a meirama Carminda Marques dos Santos, filha do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Emilia Marques dos Santos, aqui residentes.

Também no próximo dia 24 completa 23 anos a prenda meirama Ana Dias da Silva, filha do nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Dias da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Dias da Silva, ambos industriais de padaria na capital.

As aniversariantes enviamos os nossos sinceros parabéns.—C.

## Noticias da Povoia e Paço

Retirados.—Retirou daqui no último domingo para Lisboa o nosso conterrâneo e amigo sr. José Dias dos Santos, 1.º marítimo da nossa Marinha de Guerra, que aqui esteve a passar algum tempo em companhia de sua esposa e mais família.

Para Santarém ausentou-se há dias da Povoia o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Miranda, onde é industrial de padaria.

Estada.—De Santarém encontra-se aqui o nosso amigo sr. Mário Rodrigues Miranda que aqui vem estar a'gum tempo.

O Lavadouro do Paço.—Já se encontram completas as obras do lavadouro público do Paço, bem como a escante da peça e aqueduto. Também os montes do entulho já foram retirados.

Se assim tivessem feito a mais tempo, evitavam-nos de estarmos sempre a mecher no c'ço. Sobre este assunto, desta vez já nós não dizemos nada mais. O que não deixamos de falar é nas duas aldeias, pois estão num verdadeiro caos.

Tenha também compaixão de nós o sr. Presidente da nossa Junta de Frêguesia, sr. António Marques da Graça, a quem pedimos que nos evite tanta lamúria, pois não falamos sem razão.

Fuamos aguardando a sua benevolência.

Novo assinante.—Inscrevem-se como novo assinante deste jornal o nosso amigo sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, a quem recomendamos.—C.

### Combóios em Cacia

| PARA O NORTE                           | PARA O SUL                           |
|--|--------------------------------------|
| 5,35 Correio                           | 00,4 Correio                         |
| 6,45 Tramvai                           | 7,8 Tramvai                          |
| 7,2 Mixto                              | 11,03 Correio, tramvai até Alfaielos |
| 11,20 Tramvai                          | 15,25 Onibus                         |
| 17,34                                  | 20,57 Tramvai                        |
| 20,48 Correio, tramvai desde Alfaielos | 21,32 Onibus                         |

### Falecimento

Faleceu em Cacia no dia 7, com 9 anos de idade o jóvem António Nunes Teixeira, filho do lavrador sr. Manuel José Nunes Teixeira e de sua esposa sr.ª Maria Pereira Duarte.

A família enlutada os nossos sentimentos pêsames.



# Carteira Elegante

## ANOS

Hoje, dia 10, completa mais um aniversário natalício o nosso assinante taboieirense em Loures, sr. António Marques Raso, ali industrial de panificação.

Também hoje, faz 24 anos o nosso assinante sr. Joaquim Soares Miranda, presentemente militar em Angola.

Igualmente faz hoje 17 anos o sr. Manuel Marques Moreira, filho do nosso sócio correspondente em Matadugos e Alumieira sr. Mário Moreira.

Também hoje, dia 10, completa 19 anos o sr. Manuel da Maia e Silva, de Matadugos e estimado panificador em Torres Vedras.

Igualmente hoje, completa 19 anos o nosso assinante em Espinho sr. Abel Moreira da Silva, estimado panificador naquela localidade.

Ainda hoje, completa mais um aniversário natalício o sr. Raúl Mota Pinto de Almeida, serralleiro em Lisboa.

Amanhã dia 11, completa 51 anos o sr. António Dias Marques, natural de Angeja e panificador na capital.

Também amanhã, 11, completa 7 anos o jovem Manuel Ventura da Cunha Nogueira, filho do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Nogueira e de sua dedicada esposa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, residentes em Lisboa.

Igualmente amanhã faz 10 anos a simpática menina Maria de Lourdes Andrade Neves, filha do nosso assinante de Fernell mas residente em Lisboa sr. Manuel de Sousa Neves, e de sua esposa sr.ª Ana Domingues de Andrade.

Ainda amanhã dia 11, completa 30 aniversários a sr.ª Emília dos Anjos, esposa do nosso assinante em Lisboa sr. Manuel Dias Vidal.

Depois de amanhã, dia 12, completa mais um aniversário natalício a sr.ª Joaquina da Conceição Ferreira, esposa do nosso confratão e colaborador em Lisboa sr. José Nunes Ferreira.

No mesmo dia 12, faz 23 anos o angejense em Lisboa sr. Alindo Rodrigues da Almeida.

No mesmo dia 12 faz 4 anos o jovem Jorge Nogueira Tavares da Silva, filho do sr. Manuel Maria Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª Idalina Dias Nogueira, naturais de Angeja mas residentes na capital.

No dia 13 faz anos o nosso amigo sr. António Nunes Ferreira, empregado nos Correios Telegrafos e Telefones da capital.

No próximo dia 14, faz 10 anos a menina Maria da Luz dos Prazeres Monteiro, filha do nosso amiguete de Lisboa sr. Alípio Monteiro, grande proprietário da alfaiataria da Rua dos Anjos, naquela cidade.

No dia 15, passa mais um aniversário a menina Maria Judith Alexandre Pereira, filha da sr.ª Maria das Dóres Alexandre e de seu esposo sr. Augusto dos Santos Pereira, naturais de Angeja mas residentes em Lisboa.

Também faz 19 anos o sr. José Rodrigues dos Santos, panificador em Careque Queluz. Enviemos para os aniversariantes muitos parabéns.

## VISITAS

Vimos na Quinta, no último domingo, de visita a sua família, vinda de S. Roque da Lameira, (Porto) a sr.ª D. Ana Rosa Baptista Moreira, esposa amíssima do nosso querido amigo sr. José Luiz Moreira, chefe do posto da Polícia Viação e Trânsito daquela localidade.

Também no último domingo esteve na Quinta, vindo de Espinho, onde é empregado panifica-

dor, o nosso assinante sr. Herminio Simões Lares, para onde já seguiu.

Cumprimentámos em Cacia há dias, o nosso antigo pároco sr. P.º Manuel Ribau, que em Covões do Lobo, (Vagos), é estimado vigário daquela importante freguesia.

## RETIRADAS

Depois de ter estado 8 dias em Cacia e ter assistido ao consórcio de seu irmão António, retirou-se para Lisboa no último domingo, o nosso prezado assinante e amigo sr. Mário Pereira de Melo.

Para a mesma cidade o sr. António Ferreira Tavares, que em Cacia esteve a passar algum tempo em companhia de sua mãe.

Do Foutão (Angeja), retirou-se há dias para o Monte de Caparica, onde é industrial de padaria, o nosso amigo sr. António Augusto da Silva Baptista.

Para o Porto, depois de passarem 30 dias em Cacia, seguiram os nossos amigos srs. Manuel e António Gonçalves Nunes da Silva.

## NA REDACÇÃO

A pagar a sua assinatura, esteve na nossa redacção o sr. António Marques de Pinho, industrial de panificação em Ilhavo.

Também em nossa redacção pagou a sua assinatura o nosso confratão e amigo sr. António Valente.

## ESTADAS

Vindo de Lisboa, onde é vendedor de pão, está em Cacia desde o dia 6 do corrente a passar 60 dias na companhia de sua família o nosso prezado amigo e assinante sr. Agostinho Lopes da Silva e sua esposa sr.ª Maria Pereira Pinho Lopes.

As nossas boas vindas.

## EM VERANEIO

Como o tem feito de há anos para cá, já se encontra na praia de Buircos, (Figueira da Fóz), desde a última semana, o nosso sócio colaborador e velho amigo de infância sr. cap. Celestino Baptista da Silva, sua esposa e família, para quem enviamos um saudável abraço.

A Cacia já comessam a chegar algumas famílias que aqui vem passar a estação calmosa. Bemvindos sejam, pois.

## DOENTES

Vai quasi restabelecida da operação que há dias sofreu a esposa do nosso amigo e assinante sr. António Carvalho, estimado comerciante e sócio da acreditada firma Jerónimo Pereira Mendes & C.ª, de Lisboa.

Fazemos votos pelo rápido e pronto restabelecimento da bondosa senhora.

## Praia do Farol, (Aveiro)

Movimento Banear.—A confirmar o que aqui se tem escrito, estão os factos.

O mês de Julho já dá mostras da maneira como é preferível o nosso cásis a «Praia do Farol» para a reanimação notada muito tem concorrido o bom tempo. Gente de Aveiro Águeda e lugares limítrofes contam-se às centenas, porque encontram aqui o bem estar do espírito e da hygiene, factores primordiais para a saúde infelizmente como em todos os lugares incultiváveis so fomos a falta de géneros alimentícios mas para remediar tal mal contamos com os bons esforços das respectivas autoridades.

Movimento Marítimo.—Entrou

## Noticias de Angeja

Retiradas.—Após 6 meses de estada na sua e nossa terra, com sua família, retirou-se na última semana para Castanheira de Pera, onde é benquista industrial de padaria, o nosso prezado confratão e assinante deste jornal sr. Constantino Nunes da Silva que se fez acompanhar de sua esposa.

Para Lisboa, também seguiu daqui há dias a sr.ª Maria Soares das Neves, que foi fazer uma operação.

No último dia 4 seguiu para Lisboa o sr. Bruno Tavares da Silva, que se foi empregar na panificação.

Desejamos que tivessem uma feliz viagem.

Baptizado.—No passado dia 27, recebeu baptismo na nossa igreja paroquial uma criança do sexo masculino, que recebeu o nome de João, filho do sr. José Nunes Alves e de sua esposa sr.ª Rosa Alves.

Foram seus padrinhos o sr. João da Silva Amaro e a sr.ª Beatriz Capela.

A trovoad.—Caiu sobre nós no último dia 4, uma forte trovoad, que descarregou grandes descargas eléctricas, tendo incendiado um paiheiro repleto de palha de milho, na Salgueira, pertencente ao nosso lavrador sr. Henrique Nunes Alves, (Mariquinhas), da rua dos Outeiros.

Choveu também muito, que beneficiou muitíssimo a agricultura. Não nos consta de haver mais prejuizos.—C.

em lastro e já saiu com carregamento de sal o navio motor Nerida; entrou também com carregamento de cimento o late «Vale Formoso» de Faro; ainda entrou e saiu com carregamento de sal uma barcaça a reboque do Neiva.

Saiu também com sal o navio veleiro «Senhora das Armas» de Viana do Castelo que esteve a sofrer reparações nos estaleiros dos srs. Mónica da Gafanha.

Entrou a Barra de Aveiro, a traineira Santa Cristina, de Leixões, com grande carregamento de pescado; e entrou também o navio motor Aulfite, da praia de Lisboa que veio carregar sal.

Boa-abaxo.—Pela prontidão e eficiência notada na construção de navios nos Estaleiros dos srs. Mónica da Gafanha, podemos avaliar o esforço dispendido pelos operários dos mesmos, tudo se devendo às populações e excelentes qualidades do seu patrão.

A fama dos Estaleiros da Gafanha é mundial, começando já as suas raizes a germinar pelas nossas colónias, no dia 4 foi lançado a água um late denominado «Praia Morena» para uma empresa de Angola.

É gosto apreciar as magníficas lhas desta embarcação.

Visitas.—As visitas continuam a afluir à nossa praia, notamos no dia 4 a visita duma criatura da Legião Portuguesa com oficiais de Braga.

E agora que os carrés particulares podem transitar duas vezes por semana as visitas são constantes.

Estadas.—Entre o grande número de pessoal de gozo e férias apontamos alguns, Dr. Euclides, sr. Magalhães, capitão Naia, sr. Adriano Abrantes, Dr. Arnaldo Lemos, sr. Cipriano Neto, filho do sr. Alberto Casimiro digno director da Companhia A. de Moagens, sr. Silva Moagens da mesma Companhia sr. Lino dentista, sr. Miguéis industrial de sapataria Joaquim Lemos, Dr. Alberto Lemos, sr. Brito, comerciante etc.

Anos.—Completa no dia 11 as suas 21 primaveras a senhora Lucinda Rosa de Jesus Gonçalves, esposa do nosso amigo e panificador na Praia do Farol, sr. António Gonçalves Pereira.

Parabéns.—J. G. C.

## Noticias de Taboeira

S. Pedro.—Por iniciativa duma briosa comissão organizada à última hora, foi bastante festejado o milagroso santo popular, S. Pedro, constando a festa do seguinte programa:

No dia 28 à noite, uma grande fogueira defronte da ermida do santo festejado crepitava, enquanto as raparigas dançavam à roda e os foguetes estalavam no ar. E assim se passou a vespera.

No dia seguinte pela manhã, missa solene e sermão, tendo abilhantado estes actos, a boa filarmonica eixense, de Exo. A tarde houve um concorrido arraial até à noite, seguindo-se depois um pequeno intervalo; continuando o dito até às 2 da madrugada, onde a mocidade se divertiu muito, contribuindo para isso aquela distinta banda.

A capela de S. Pedro estava maravilhosamente ornamentada, graças à habilidosas mãos que para isso se não pouparam a saerfícios da menina Emília Marques Carvalho e suas colegas, que foram elogiadas por todas as pessoas que visitaram aquele pobre templo.

Felicítamos também a comissão promotora desta pequena mas pomposa festa.

Retiradas.—Depois de aqui ter estado 22 dias de licença, ausentou-se para Torres Novas, onde é militar, o sr. Amadeu Marques Gonçalves.

Para Lisboa, a menina Emília Marques da Silva, que ali está uns dias em companhia de seu querido pai e família.

Falecimento.—Apenas com 3 anos de idade, faleceu em Aveiro o menino Rui Manuel filho do nosso amigo sr. Manuel Pereira Gomes e de sua esposa sr.ª Aurélia Bihante Crespo, e neto do abastado proprietário e capitalista sr. João Nunes Crespo e de sua esposa sr.ª D. Joaquina Bihante Crespo.

Sobre o seu funeral nada podemos dizer, porque nos faltam dados suficientes.

A família em luto os nossos sentimentos pè amos.

Exames.—A sr.ª D. Gloria da Assunção Costa, dig.ª professora da nossa Escola Primária, levou a exame os seus seguintes alunos, que todos ficaram aprovados: Marcelino Fernandes Dias Baptista, João Ribeiro Pinho, José Simões Marques, Manuel Marques dos Santos, e as meninas Lília Rodrigues da Silva, Maria de Lourdes Marques Filip e Maria da Conceição Dias Gópar.

Anos.—No dia 8 do corrente, completou 16 an.ºs os nossos natifos a menina Idalina Marques de Bastos, filha da sr.ª Tereza Marques de Bastos, ausente em Lisboa.

Muitos parabéns.

Estadas.—Vinda do Porto, está aqui a sr.ª Rosa Marques da Góç, que se fez acompanhar de seu filho Fernando e de sua sogra, esposa do nosso amigo sr. Miguel da Silva Oliveira, ali industrial de confeitaria.

Queda desastrosa.—Quando no último dia 2 andava na mota da Quinta a mostrar madeira a uns amigos, o sr. José Simões dos Aidos, escorregou e caiu com o peito sobre um sepo de pinheiro, que lhe fez um grande ferimento. Foi imediatamente conduzido ao consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, de Cacia, que lhe aplicou alguns agafes e bebe os fermentos, o qual já se encontra um pouco melhor.

Visita.—Esteve aqui de visita, vindo do Porto, aonde veio em serviço, o nosso amigo sr. António Marques Nogueira, que em Lisboa é militar.

Também cá esteve com sua esposa e filho, vindo da Góç, onde é industrial de panificação, o nosso estimado confratão e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Miguéis Júnior, a quem cumprimentámos e nos pagu a sua assinatura do

## De Matadugos e Alumieira

Falecimento.—Vitimado por uma grave doença que o fazia sofrer horrivelmente de alguns meses para cá, faleceu aqui, na tarde do dia 3 do corrente, com a idade de 63 anos, o antigo vigia aposentado da Câmara Municipal de Aveiro, sr. António d'Oliveira Júnior, (Vinagreiro) viúvo à 14 meses de Margarida Pereira.

Tinha vindo de Lisboa, à dias, para onde tinha ido procurar alívios para o seu mal sem remédio.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, teve a companhia de última morada, meia dúzia de pessoas; que irrisó!!!... Ele, que não faltava a um único funeral.

O seu cadáver ficou sepultado em covato raso, apesar de naquele cemitério possuir jazigo de família, e o cadáver de sua esposa, nele se encontrar depositado.

Pobre António Vinagreiro, permita Deus, que enfim, descanse em paz.

Baptizado.—Na igreja de Esgueira teve lugar no último domingo o baptizado de um filhinho do sr. Manuel Ferreira Nunes, e de sua esposa sr.ª Margarida da Branca.

Foram padrinhos a simpática menina Maria Odeth Rocha e o sr. João Marques Moreira.

Ao recém-baptizado a quem foi dado o nome de João, desejamos um futuro feliz.

Doente.—Esteve uns dias retido no leito bastante doente, tendo sido tratado pelo ilustre e inteligente clinico de Aveiro, sr. Dr. Alberto Machado, encontrando-se já restabelecido, o menino Manuel da Maia Sousa, filhinho querido do nosso amigo sr. José Marques de Sousa, estimado caixeiro nos Olivais Lisboa, e de sua digna esposa, sr.ª Augusta da Maia Sousa.

Aniversário natalício.—No próximo dia 15 do corrente, colhe mais uma flor no jardim da sua preciosa existência, a simpática e preudada menina Isaura da Maia Silva Forte. Parabéns.

Retirada.—Retirou d'aqui no dia 6 do corrente para Torres Vedras, para onde foi fazer uso das águas dos cúcos, o nosso respeitável amigo e estimado capitalista d'aqui, sr. António da Maia.

Que gose bastante, e aproveite no tratamento que vai fazer, são os nossos votos mais sinceros.—C.

## IMPRESSA

### GAZETA DE CANTANHEDE

Com o número 1.350 entrou no dia 3 do corrente no seu XXVII anos de publicação o nosso prezado colega «Gazeta de Cantanhede», que no concessão de onde tira o nome, vê a luz da publicidade sob a direcção do sr. Henrique Barreto, a quem, bem como a todos quantos fazem parte da sua redacção, enviamos as nossas felicitações, desejando à «Gazeta de Cantanhede» que conte muitos mais.

«Ecos de Cacia», o que muito lhe agradecemos em nome daquele jornal.

De Coimbra, o sr. António Simões dos Aidos Júnior, ali industrial de padaria.

A trovoad.—Desconhecemos qualquer prejuizo que a trovoad tivesse causado. Atraz dela veio uma boa chuva, que muito beneficiou a agricultura.

Se viesse outra rega não fazia nada mal, o fizia bem.

Azeite e óleo de mendobi.—Pelo digno Presidente da nossa Junta, já foram distribuidas as ração de racionamento para o azeite e óleo de mendobi.—C.



**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro &amp; Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Moveis e Decorações**DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.<sup>a</sup> ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pomal  
PORTO  
(69) Telefone 2640**HERPECURA**

para:

Infecções da barba, in-pingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMÁCIA MODERNA

: : : : : (510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO**Construção de Padarias****MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

**Maquinas de costura SINGER**

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

**Enpreza Industrial de Tintas, Lda**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Oficina de Fogo de Artificio**de **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO** — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (211)

**V A G O****VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Agência Funerária Capela**de **AMÉRICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

**V A G O**

VINHO DO PORTO

**Rainha Santa**

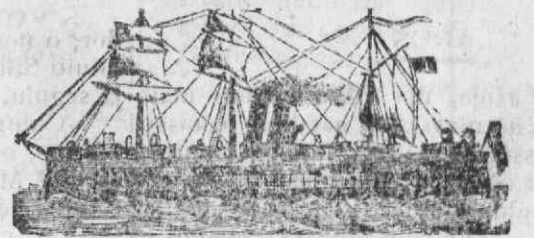
Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**AGENCIA COSTA**

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brasil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

**Levedura Nacional**

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

**Produzir e Poupar**

Não ignora, decerto V. Ex.<sup>a</sup> que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

**Barbearia Popular**

Beco do Cascalho, 4—LISBOA

Junta ao Arco da R. Marquês Algíster encontra V. Ex.<sup>a</sup> o objectivo dessa tema que é: poupar e produzir economias!

Para isso tem e nota dos preços da nossa casa:

**Cabelo e barba 2\$00****Só cabelo 1\$50 = Barba \$50****Fotografia Lisboa**

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

**Bicicletas**

Ultimos modelos

DESDE (307)

Esc. 1.680\$00

**ARMANDO CRESPO**

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27072

Agência Funerária

**António M. da Cunha**

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, corças novas e de alugar, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA****OURIVESARIA VIEIRA**

Sucessor de Almeida &amp; Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.